

Prates e eleições no DF, temas no Senado

O Senador Heitor Dias, Presidente da Comissão do Distrito Federal confirmou que o órgão que preside, realizará o II Simpósio dos Problemas do Distrito Federal, catalogando como um dos temas a serem discutidos a Representatividade e Participação Política do DF nos Ambitos Local e Nacional, válvula pela qual ele pretende dar vazão aos anseios da coletividade brasileira pela eleição de seus representantes nas casas do Parlamento.

Na mesma ocasião o representante da ARENA baiana externou seu ponto de vista pessoal acerca do pretendido comparecimento do ex-Governador Helio Prates da Silveira à Comissão do DF, para se defender de acusações pelo seu envolvimento nas transações SHIS-ENCOI, escândalo conhecido como "Buritigate": e contra. Primeiro, porque na Comissão ou no Plenário nenhum membro da Casa fez as tais acusações; segundo, porque o caminho certo para esse seu comparecimento seria através do Presidente do Senado, do líder da ARENA (já que se trata de um homem nomeado para o cargo por um Governo cujo suporte político era a ARENA) ou diretamente ao presidente do órgão, ele próprio, Heitor Dias.

Esmiuçadamente e com outras análises e pormenores, o Senador Heitor Dias disse mais o seguinte:

REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR

Muito tem-se dito que a Associação Comercial do Distrito Federal, a partir de Vicente de Araújo, passou a ser a verdadeira casa legislativa da Capital. Para o Senador Heitor Dias "a ACDF, como em todos os lugares onde existem entidades semelhantes, colabora, é uma voz ouvida, mas sem refletir exatamente os anseios da coletividade — precisamente por ser uma entidade das classes empresariais, logo, do patrão —, mas de uma parte dessa coletividade".

O Senador baiano concorda que a representação parlamentar brasileira deva ser examinada. "Acho que o assunto merece ser apreciado em pormenores, por estar diretamente ligado aos legítimos interesses da coletividade

brasiliense. E tanto sinto assim a matéria, que ela se constitui tema de uma das conferências do Simpósio que a Comissão do DF vai repetir, agora em setembro".

A conferência terá como tema Representatividade e Participação Política do DF nos Ambitos Local e Nacional. Outros assuntos locais já determinados para esse simpósio são os ligados ao transporte de massas populacionais e o abastecimento do DF.

Manifestando-se contra a instituição de uma Câmara Municipal, o Senador baiano diz que as Administrações Regionais, estas sim, são um imperativo para a descentralização administrativa. Compara em seguida, com o Distrito Federal Rio e São Paulo, que adotaram o mesmo princípio da Capital Federal para dizer: "essas Cidades, sim! devem ter um Conselho de Comunidade, eleito pelos habitantes locais mas sem nenhuma função legislativa, pois, em caso contrário, se incidiria no que se quer evitar, a edilidade municipal. Os conselhos atuariam com as administrações regionais, como ponto entre estas e o povo".

BURITIGATE

Quanto ao comparecimento do ex-Governador Helio Prates à Comissão do DF, o Senador Heitor Dias foi textual:

— Não apenas como Presidente da Comissão, mas como parlamentar, em tese sou contra a vinda do ex-governador. Não apenas dele, mas também seus antecessores se algum dia estiverem em jogo seus nomes e em casos análogos ao do Coronel Hélio Prates da Silveira. Entendo que a exceção vai dar margem a que todos os administradores do Brasil, quaisquer que sejam os seus escalões, quando atingidos por uma crítica, recorram a comissões de uma das casas do Congresso Nacional para as suas defesas pessoais. Não se há de admitir que o Prefeito do mais longínquo município brasileiro também não tenha o direito de fazer a sua defesa para, dentro do seu entendimento, salvaguardar seu nome de homem

público, se a outros foi concedido esse direito de defesa ou explicação.

Ainda mais incisivo o Senador Heitor Dias prossegue:

— Tem sido constante no noticiário dos jornais e nos seus comentários e ainda em pronunciamentos no Plenário do Senado (leia-se Senadores Itamar Franco, Lazaro Barboza e Benedito Ferreira - N.R.) que não se pode negar o direito de defesa a acusado algum. Tenho que a questão está mal posta. O certo é que o órgão que acusa, deve garantir a defesa do acusado. Nenhuma acusação ao ex-Governador partiu da Comissão do DF, e de nenhum Senador, no Plenário da Casa.

CAMINHOS DA DEFESA

Acrescenta em seguida o Senador Heitor Dias:

— Os elementos de que o ex-Governador Prates da Silveira dispõe, para a sua defesa, que os exiba ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, que fez restrições a algumas de suas contas, e à imprensa, que publicou e fez comentários acerca dos fatos.

E ainda: Apesar de minha posição já declarada, submeterei a matéria à decisão da Comissão e acatarei o que for decidido. Um reparo, entretanto, se impõe no particular ao procedimento do ex-Governador Prates da Silveira: embora militar, ele esqueceu as regras da hierarquia. Ao invés de encaminhar o seu pedido através do Presidente do Senado, ou do líder da Maioria, ou mesmo da Comissão do DF — entendendo que sua primeira comunicação deveria ser para o Presidente do Senado —, achou de se dirigir inicialmente a um vice-líder da Oposição, o Senador Itamar Franco, que nem é membro da Comissão do Distrito Federal.

Para o Senador Heitor Dias, o certo em relação às acusações que se formulam aos homens públicos, é que suas defesas no campo político-administrativo, no Senado ou na Câmara, sejam feitas através de representantes do povo a eles ligados, que analisará as críticas, defendendo-os com as provas esclarecedoras.